

37 um Brasil desenvolvido e agora tem a demanda de manter e propiciar um desenvolvimento
38 que depende da Capes, do CNPq, do MCTI, do MEC. Colocou como desafio o debate sobre o
39 ingresso do Brasil no século XXI, que passa pela discussão das profissões de futuro em meio a
40 transição ecológica, enérgica e social, o que se dará a partir da Educação Básica. Argumentou
41 que o mundo está se movendo muito rapidamente devido as tecnologias que o próprio homem
42 criou, enfatizando ser necessário haver um processo de humanização dos sujeitos a partir da
43 CAPES e da Educação Básica. Finalizou refletindo que a Educação Superior tem capacidade de
44 transformação, mas nada parecido com o que se consegue fazer no nível da educação infantil,
45 ensino fundamental e médio, pois no ensino superior as pessoas já chegam menos
46 humanizadas. A Sr^a. **Marcia Serra Ferreira** agradeceu mais uma vez a presença da Presidente e
47 sugeriu que o item sobre aprovação das Atas fosse deslocado para o último dia de reunião.
48 Seguindo o tratamento dos temas pautados, passou para apresentação do item **Avaliação dos**
49 **programas da DEB.** A Sr^a. **Marcia Serra Ferreira** passou a explicar como seria a dinâmica da
50 Reunião, informando que a discussão do tema se concentraria no Pibid e Residência
51 Pedagógica, iniciando por uma apresentação sobre a Plataforma Freire, apontando suas
52 funcionalidades e dados que podem ser extraídos para que o Pleno pense o que podem fazer a
53 partir da Plataforma, de modo a acompanhar e avaliar os programas da DEB para criar um
54 sistema semelhante e específico para os programas da formação de professores. Seguida por
55 uma apresentação dos materiais de avaliação do Pibid e Residência Pedagógica existentes,
56 pensando os critérios e elementos que podem subsidiar a criação do sistema. Ao final,
57 passariam ao fechamento com vistas a subsidiar a construção, juntamente com a DTI, de um
58 sistema que permitirá a migração dos editais para um sistema e política permanente, a
59 exemplo da pós-graduação. Finalizou agradecendo a equipe da DEB pelo trabalho realizado,
60 onde reuniram de forma árdua os dados que não estavam sistematizados. A palavra foi dada a
61 Sr^a. **Ana Carolina Villares Barral Villas Boas** para uma apresentação detalhada da Plataforma
62 Freire. Em seguida, os membros do Conselho puderam fazer esclarecimentos, ponderações e
63 sugestões sobre o tema. Questões abordadas durante o debate: 1. Demanda dos professores
64 pela integração das informações com a Plataforma Lattes, dando acesso ao Currículo Lattes
65 para o público externo; 2. Distribuição do Parfor, Pibid e o Residência pelo País; 3. Sugestão
66 que o dado sobre a distribuição dos programas seja aberto para as Secretarias do MEC: SETEC,
67 SESU, SEB e SECADI. Neste ponto, solicitar para o MEC a liberação de acesso via DTI da CAPES;
68 3. Forma de separação dos dados; 4. Formas de comunicação entre a DED e a DEB para a
69 integração de sistema; 5. Sugestão de integração com o SCBA e o SICAPES; 6. Foi argumentado
70 que a plataforma atual, na parte de gestão da IES não permite mais o acesso a projetos
71 institucionais anteriores e não há possibilidade de baixar um relatório da situação atual de
72 quem participa dos projetos e subprojetos; 7. Se os dados das atividades dos projetos Pibid
73 registrados na plataforma, ajudam a pensar indicadores da formação e a fazer avaliação do
74 programa; 8. Se é possível incorporar no sistema uma validação de que a pessoa está no último
75 censo como docente; 9. Possibilidade de acompanhamento do egresso do Pibid e Residência
76 Pedagógica; 10. Possibilidade de acompanhamento dos participantes com foco na questão dos
77 vínculos precários. Seguindo, passou-se a apresentação dos materiais de avaliação do Pibid e
78 Residência Pedagógica. A Sr^a. **Fernanda Livtin Villas Boas** iniciou falando que a expectativa da
79 DEB, ao escolher o Pibid para iniciar o diálogo sobre a avaliação, seria compartilhar o que
80 conseguiram ao longo dos anos, com a expectativa que o processo ajude a subsidiar reflexões
81 para contemplar um mesmo olhar sobre os demais programas. Seguiu apresentando os dados
82 e como conseguiu obtê-los para a elaboração da apresentação. Levantada a questão da
83 necessidade de que haja uma avaliação qualitativa dos dados já recolhidos nesses programas,

84 foi esclarecido que está sendo viabilizada a contratação de consultores *ad hoc* para a execução
85 da tarefa. Adiante, a Sr^a. **Fernanda Livtin Villas Boas** seguiu apresentando de forma detalhada o
86 material que a equipe conseguiu condensar sobre o Pibid e Residência Pedagógica. Expôs que a
87 ideia seria avançar nas reflexões sobre as estratégias de monitoramento e avaliação dos
88 programas, compreendendo a importância da avaliação no decorrer do processo, de forma a
89 permitir o aperfeiçoamento das futuras edições. Os membros do Conselho puderam fazer
90 esclarecimentos, ponderações e sugestões sobre o tema no decorrer da apresentação.
91 Questões abordadas durante a conversa: 1. Que o levantamento por disciplina não permite
92 identificar a existência de projetos para as modalidades de educação especial, EJA e bilíngue de
93 surdos, com a indicação que no monitoramento as escolas sejam explicitadas por modalidades,
94 o que trará mais visibilidade a esses aspectos. Foi informado que a ideia é aperfeiçoar na
95 Plataforma a descrição dos núcleos, com informações sobre a etapa da educação básica, a
96 modalidade e/ou a temática. 2. Sobre as categorias rurais e urbanas, foi levantado que as
97 escolas do campo, indígenas e quilombolas não são necessariamente rurais. Foi sugerida a
98 apresentação de duas informações complementares: a categoria tal como está, mais o
99 conjunto das escolas atendidas pelo subprojeto da intercultural indígena e da educação do
100 campo. 3. Chamou a atenção que, considerando o universo de matrículas da Pedagogia, o
101 número de distribuição de bolsas Pibid é pequeno. Foi indagado se os cursos à distância
102 participam do processo, sendo informado que eles podem participar desde que as atividades
103 na escola sejam presenciais, ainda que seja preciso aperfeiçoar o modo de acompanhamento
104 da participação nos subprojetos. 4. Foi enfatizado que os critérios de avaliação são bastante
105 rigorosos, criando barreiras para que projetos ruins não sejam aprovados. 5. Foi indicada a
106 necessidade de um levantamento acerca de como os programas se integram às ações de
107 formação de professores nas Instituições de Ensino Superior, sendo aventada a possibilidade
108 de a Andifes ajudar nesse levantamento. 6. Foi discutido como seguir para aperfeiçoar, facilitar
109 e fortalecer a relação das IES com as redes na implementação do Pibid. 7. Foi ressaltada a
110 importância do Pibid Equidade. 8. Foi sugerido como tarefa a realização da avaliação dos
111 últimos 10 anos, no sentido de mostrar a vitalidade, impacto e relevância do Pibid, analisando
112 as teses produzidas a respeito do tema para gerar documentos de caracterização da área e de
113 desafios. Dando seguimento à reunião, o Sr. **Lourival José Martins Filho** informou que a
114 ausência da SEB se faz em virtude de estarem coordenando o Seminário Técnico do LEEI -
115 Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil, uma vez que no âmbito do Compromisso
116 Nacional da Criança Alfabetizada a Educação Infantil é de sua responsabilidade. Registrou que o
117 programa irá oportunizar a formação de 295.000 profissionais da Educação Infantil de 4 e 5
118 anos, compreendendo que esta não é uma etapa preparatória para o ensino fundamental; a
119 apropriação da leitura e escrita é vista como um processo e a criança, no âmbito da creche e
120 pré-escola, tem direito à inserção na cultura do escrito. A Sr^a. **Marcia Serra Ferreira** sugeriu
121 pautar no CTC-EB as ações da DIFOR para que o Conselho possa conhecê-las melhor. A Sr^a.
122 **Fernanda Livtin Villas Boas** passou a apresentação dos dados aferidos com os questionários
123 respondidos. Os membros do Conselho puderam fazer esclarecimentos, ponderações e
124 sugestões sobre o tema no decorrer da apresentação. Questões abordadas durante a conversa:
125 1. Que as dificuldades das atividades integradas revelam a realidade departamental das
126 universidades, pois, quando os departamentos dialogam entre si, os projetos integrados
127 acontecem mais facilmente. 2. Que há dados indicando que o Pibid/Residência Pedagógica tem
128 impactado, de alguma forma, o curso e a instituição. 3. Que é interessante quando existe a
129 possibilidade de as redes indicarem algumas escolas para participarem dos projetos, pois isso
130 traz integração para os subprojetos não integrados e interdisciplinares. 4. Que os dados

131 indicam o Pibid/Residência Pedagógica como indutores de mudança, inclusive, na dimensão
132 curricular nas instituições superiores. 5. Que há muita riqueza em tudo que foi pontuado
133 durante a reunião, possibilitando que o CTC-EB crie sinergia na consolidação de alguns
134 elementos que possam consubstanciar uma avaliação do Pibid, também utilizando as
135 dissertações e teses sobre o tema. 6. Sugestão de colocar descritores em algumas questões do
136 questionário para que o respondente tenha mais elementos para dar uma resposta mais
137 efetiva. 7. Que é preciso tomar cuidado ao fazer comparações porque as realidades nas escolas
138 não são iguais. 8. Que seria interessante ter alguma questão que avaliasse a relação do
139 Programa com a Prática como Componente Curricular. 9. Que também é importante saber
140 como os projetos se relacionam com as atividades de Estágio Supervisionado. 10. Que o
141 questionário do orientador indague acerca da produção dos licenciandos no decorrer do
142 projeto para além do relatório obrigatório. A Sr^a. **Fernanda Livtin Villas Boas** finalizou
143 informando que a apresentação foi compartilhada por e-mail. Os Conselheiros poderão
144 também visitar o documento que compila a relação completa das perguntas que
145 compuseram o questionário para os 8 perfis, 4 do Pibid e 4 da Residência Pedagógica e que
146 esse é um instrumento que deve seguir sendo aperfeiçoado. A Sr^a. **Marcia Serra Ferreira**
147 agradeceu toda a equipe pelo trabalho realizado. Dando seguimento à reunião, o Sr. **Luiz**
148 **Fernandes Dourado** informou sobre a etapa nacional da CONAE 2024, inferindo que o CTC-EB
149 pautará uma discussão sobre o documento final. Considerou fundamental que as entidades das
150 quais participam os conselheiros façam o movimento de dar visibilidade ao documento final e
151 tentar apreender quais são as indicações de políticas e as proposições para o Plano Nacional de
152 Educação, que auxiliará na tramitação no Congresso Nacional. Seguindo, foi realizada uma
153 dinâmica em grupos para iniciar um diálogo sobre possíveis indicadores para uma avaliação
154 sistemática do Pibid, o que irá subsidiar a proposta de que ele se torne um programa de fluxo
155 contínuo, com a avaliação impactando no fomento. Resultados trazidos pelos grupos: **Grupo 1** -
156 1. Presença das temáticas da diversidade e das modalidades educacionais nos projetos das IES.
157 2. Tipificação das escolas, se são de modalidades e/ou oferta ou modalidades. 3. Parceria,
158 construção e monitoramento dos projetos em parceria com redes e sistemas de ensino. 4.
159 integração entre ensino, pesquisa e extensão. 5. Articulação dos projetos pedagógicos das
160 escolas e das IES e em que medida os programas estão articulados. 6. Impactos nas práticas
161 docentes e na sala de aula. **Grupo 2** - 1. Foco nas professoras e professores como
162 coformadores. 2. Produtos e processos compartilhados. 3. Efeitos do programa nas escolas
163 parceiras. 4. Permanência e continuidade do programa, dos estudantes. 5. Destino do egresso
164 do programa. 6. Condições materiais simbólicas do próprio edital. **Grupo 3** - 1. Articulação do
165 Pibid no projeto formativo da IES. 2. Vivências e práticas dos diferentes atores do programa. 3.
166 Institucionalização do programa na IES. 4. Comprometimento da escola para o
167 desenvolvimento do projeto. 5. Planejamento e execução de evento. 6. Autoavaliação do
168 projeto ao longo da execução. Na discussão, a Sr^a. **Lorena Lins Damasceno** esclareceu que
169 estão construindo o passo inicial de um processo a ser desenvolvido ao longo do ano com a
170 comunidade envolvida no Pibid: coordenadores, professores, alunos e secretários de educação,
171 realizando uma oficina em cada uma das cinco regiões. Ao final do processo, a CAPES lançará
172 uma Portaria sobre o tema. Seguindo a dinâmica, os Conselheiros passaram para uma definição
173 de prioridades do painel confeccionado. Finalizada essa etapa, a Sr^a. **Fernanda Livtin Villas Boas**
174 registrou que as contribuições serão organizadas pela similaridade dos temas apresentados,
175 compondo um grande painel de prioridades dos temas sobre os quais continuarão estudando e
176 amadurecendo para os próximos momentos de construção dos instrumentos de
177 monitoramento e avaliação dos projetos. Será enviada uma foto do painel para todos. A Sr^a.

178 **Marcia Serra Ferreira** registrou que os trabalhos estão apenas no início e que conta com a
179 colaboração do CTC-EB nesse processo. Indica que a DEB está construindo um processo de
180 avaliação que dê conta da história dos programas, do que se conseguiu construir e onde se
181 pretende chegar. O processo será feito ao longo do ano de 2024, e que a meta é construir um
182 sistema que já permita acompanhar os projetos do próximo edital. Adiante, foi chamada a
183 análise a Aprovação das atas das reuniões anteriores (35ª e 36ª) do CTC-EB: As Atas foram
184 aprovadas por unanimidade com o consenso que seja aditivado data e horário do término da
185 reunião ao final do documento. Em seguida, passou-se a decisão da mudança da data de
186 realização da próxima reunião do CTC-EB: A mudança se faz necessária em função de colidir
187 com a data de realização da Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação. Levantada a
188 sugestão por parte de alguns Conselheiros em modificarem a dinâmica de realização das
189 reuniões do CTC-EB de três para dois dias inteiros, a proposta foi a votação e aprovada com um
190 voto contrário e duas abstenções. O novo modelo será testado na próxima reunião e, em tendo
191 resultado positivo, a modificação será estendida para as próximas reuniões. A nova data
192 estabelecida para a próxima reunião do Conselho teve consenso para os dias 2 e 3 de maio de
193 2024. Seguindo a pauta, passou-se aos Informes e proposição de temas para discussões nas
194 próximas reuniões do CTC - EB: A discussão foi iniciada com as proposições de temas: 1. Fazer
195 uma apresentação do Parfor e Parfor Equidade, aos moldes do que foi feito com o Pibid. 2.
196 Intenção de trazer ao Conselho a discussão das ações da Difor do MEC por intermédio do Sr.
197 **Lourival José Martins Filho**, bem como sobre as ações da DED por intermédio do Sr. Luiz Lira. 3.
198 Que a mesma visão sobre o Pibid seja feita para todos os programas, com inclusão da
199 alfabetização. 3. Discussão sobre o PNE. 4. Discussão sobre à educação à distância e exames. 5.
200 Discussão sobre pós-graduação e os planos decenais. 6. Discussão sobre a UAB. 7. Discussão
201 sobre o PROEB. As proposições sobre a discussão do PNE e do Parfor foram consideradas
202 prioritárias no momento. A discussão sobre o documento da CONAE será analisada em uma
203 reunião on-line, com data a definir. A discussão sobre o Parfor ficou pautada para a reunião
204 presencial, que ocorrerá em 2 e 3 de maio de 2024. Passando aos informes, o Sr. **Alfredo**
205 **Macedo Gomes** informou que o Conselho da Andifes aprovou uma manifestação de
206 encaminhar para o Conselho Nacional de Educação uma contribuição da Andifes em relação a
207 resolução de formação de professores, que está em consulta até o dia 1º. Explicou que será
208 encaminhado um documento de contribuição da Andifes para a proposta de resolução
209 contendo: i. Inclusão da formação continuada e não apenas a inicial; ii. Inclusão da questão da
210 valorização dos professores; iii. Inclusão da questão da EAD; iv. Inclusão da questão da
211 curricularização da extensão. O Sr. **Mark Clark Assen de Carvalho** registrou a dificuldade que os
212 alunos do Parfor estão enfrentando por causa da falta de reajuste da diária oferecida pela
213 bolsa. A Srª. **Lorena Lins Damasceno** informou que conseguirão ampliar o custeio. O Sr.
214 **Maurício Ernica** defendeu que a política universalista, quando se encontra com uma realidade,
215 requer uma diferenciação, se referindo as escolas do campo. Salientou a necessidade de serem
216 reconhecidas com características da modalidade. A Srª. **Ana Carolina Villares Barral Villas Boas**
217 explicou como os cursos são visualizados na Plataforma Freire e destacou a necessidade de
218 ajustes operacionais. A palavra foi dada a Presidente da Capes, a Srª. **Denise Pires de Carvalho**,
219 que agradeceu a todos pela participação na reunião, falou da sua satisfação em poder
220 participar deste momento da reunião. Seguiu arguindo que o Parfor Equidade mostra a
221 intenção da DEB e da Capes com relação à formação de professores e à equidade no País.
222 Registrou que não há como avançar na educação superior e na pós-graduação sem que a
223 educação básica melhore no País. E por isso seria necessário ter um olhar especial sobre a
224 formação de professores com programas como o Pibid e, no futuro, com a Residência Docente

225 vinculada aos programas do atual Governo. Se colocou à disposição no que for necessário. Por
226 fim, convidou todos a participarem da Conferência Regional de Educação Superior, que
227 ocorrerá nos dias 13 a 15 de março de 2024 em Brasília. **Encerramento:** Por fim, sem mais, a
228 Sr^a. **Marcia Serra Ferreira** agradeceu a todos pelos trabalhos desenvolvidos, e declarou
229 encerrada a reunião as treze horas do dia 23 de fevereiro de 2024.

230

231

Marcia Serra Ferreira

Diretora de Formação de Professores da Educação Básica